

CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA ESPERANÇA NAS DIFICULDADES NEUROLÓGICAS 2008

Coordenador: IRINEO AGOSTINI

Autor: HAYLA MATTOS DA SILVA

A Casa do Menino Jesus de Pagra (C.M.J.P.) é uma entidade preparada para atender crianças com distúrbios neurológicos que estão sujeitas a perdas funcionais, da função cognitiva, sensorial e neuromuscular além do comprometimento emocional. Ela foi fundada em 1984 e está situada na Rua Nelson Zang, 285, bairro Intercap, Porto Alegre, RS. Os quarenta e dois (42) usuários que moram na C.M.J.P. vivem em condições dignas através de parcerias de empresas, trabalhos de voluntários, doações de colaboradores, dedicação e competência dos funcionários e amigos da casa. Os usuários desta Instituição são portadores de lesão cerebral profunda e possuem deficiência motora permanente. Compreendem a faixa etária de três (03) a quarenta (40) anos. Os usuários por suas incapacidades são dependentes parciais ou totais, necessitando de suas cuidadoras para sua higienização e alimentação. A maioria não deambula, como também não verbaliza. O objetivo deste projeto é melhorar a qualidade de vida destes usuários através do modo como vinte e cinco (25) cuidadoras - uma (01) supervisora de apoio, quatro (04) supervisoras de grupo e vinte (20) atendentes - que atuam na Instituição procedem nos cuidados constantes e diários com estes moradores da C.M.J.P. Por isso, esta Ação de Extensão propôs-se a fornecer orientações a estas cuidadoras que trabalham no local. Entre as orientações fornecidas pela equipe integrante deste Projeto de Extensão estão: o modo como proceder nos cuidados de higiene, conforto e alimentação; o modo como realizar a aspiração de vias aéreas; o modo como proceder com sondas nasogástricas, cateteres de oxigênio, traqueostomias e gastrostomias. O objetivo das orientações de como realizar estes procedimentos é manter as vias aéreas desobstruídas, prevenir lesões de pele por parte dos usuários, visto que muitos deles estão acamados e prevenir infecções em geral. Desde o início do projeto, em Abril de 2008, até o presente momento, já foram reforçadas e implementadas diversas medidas utilizadas dentro da C.M.J.P. As medidas reforçadas se deram nas seguintes questões: higienização das mãos com o uso do álcool gel para a prevenção de infecções cruzadas entre os usuários; técnica de como dar banho; uso de luvas no banho e na troca de fraldas como parte integrante do Equipamento de Proteção Individual (E.P.I.) das cuidadoras; técnica de aspiração de vias aéreas; cuidado com o posicionamento dos cateteres de oxigênio;

posicionamento para oferecer alimentação por via oral e por sondas; procedimento de instalação das dietas e águas por sondas nasogástricas e por gastrostomias; procedimento técnico de colocação e adaptação da sonda nasogástrica; procedimento técnico de realização dos curativos de traqueostomia e gastrostomia; procedimento técnico de aplicação de injeções intramusculares; modo de realizar a higiene na troca de fraldas, ântero-posterior; limpeza adequada do assoalho dos ambientes; entre outras. As medidas implementadas se deram nas seguintes questões: realização de mudanças de decúbito em um maior número de vezes durante o dia; registro do controle da troca das sondas nasogástricas em caderno e uso de etiquetas com data da troca nas sondas para melhorar a visualização; modo de colocar os algodões com óleo nos ouvidos das crianças antes do banho; separação de roupas sujas das roupas limpas; uso do local de troca de fraldas exclusivamente para esta atividade; colocação de prateleiras para guardar roupas limpas acima do local de troca de fraldas; colocação de recipientes pequenos contendo gases em locais estratégicos. A maioria dos itens citados anteriormente possui um caráter de educação continuada, sendo revisados sempre que necessário através de orientações diárias, de aulas teóricas e práticas, de reuniões e de cursos com as cuidadoras. Estas orientações são fornecidas pela equipe integrante do projeto, por uma enfermeira voluntária e por profissionais contratados de outras áreas da saúde como medicina, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, assistência social e nutrição. Os resultados observados foram positivos, mas estes ainda podem ser melhorados, pois esta Ação de Extensão está trabalhando com cuidadoras sem formação acadêmica, visto que a C.M.J.P. não dispõe de muitos recursos para a contratação de profissionais graduados de enfermagem para executar função tão difícil e delicada, que é a de cuidar de pessoas portadoras de lesão cerebral profunda. Mesmo existindo uma maior necessidade de que as cuidadoras possam conquistar um ideal de humanização mais avançado, tanto na parte física, quanto na parte técnica, como também, no seu próprio autocuidado, o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos moradores da C.M.J.P. está sendo alcançando e vem progredindo diariamente. A humanização não é apenas uma questão de mudança das instalações físicas, é principalmente uma mudança de comportamento e atitudes dos profissionais frente ao paciente. Visando a carência desses usuários, é necessário que exista uma preparação e um atendimento mais claro quanto á humanização neste local.